

Pesquisa da Anbima identifica que, entre os que investem, maioria não se preocupa com a rentabilidade, optando pela poupança

A maior parte dos brasileiros das classes A, B e C (57%) não possui nenhum tipo de aplicação financeira, nem mesmo poupança. Considerando todos os brasileiros com algum tipo de renda, o número de investidores é de apenas 25%.

A conclusão foi extraída de pesquisa encomendada ao Datafolha pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) ainda a ser divulgada na íntegra pela instituição. (<http://www.anbima.com.br>)

E a falta de interesse por investimentos não se relaciona, necessariamente, à falta de conhecimento, pois, em citações espontâneas a respeito dos tipos de investimentos que conhecem, entre os 3.374 entrevistados, 32% citaram a poupança; 11% citaram ações; 9%, os fundos de investimento; 8%, os títulos públicos via Tesouro Direto; 7%, os títulos privados; 6%, os imóveis; 3%, a previdência privada; 3%, os títulos de capitalização e 2%, as moedas digitais.

A pesquisa mostra que há um abismo entre o conhecimento de finanças do brasileiro e seu apetite por investimentos de risco. Entre aqueles que possuem algum tipo de investimento financeiro, 70% se limitam à poupança, sendo que 42% destes não pretendem trocá-la por outro tipo de investimento. Na sequência, as possíveis opções de troca seriam os planos de previdência (4%), o Tesouro Direto (3%) e as ações (2%).

“De maneira geral, as pessoas não estão preocupadas com a rentabilidade do investimento. Elas querem apenas guardar o dinheiro de forma segura e poder contar com ele quando precisarem”, afirma a superintendente de Educação da Anbima, Ana Claudia Leoni.

[Confira aqui a matéria veiculada no Jornal da Globo sobre o tema.](#)

Fonte: [CNSeg](#), em 27.07.2018.